

EFEITO DE TÉCNICAS DE COINOCULAÇÃO E INOCULAÇÃO PRÉ-SEMEADURA DA SOJA ATÉ 30 DIAS ANTES DO PLANTIO

André Thiago Munhoz⁽¹⁾; Aline de Liz Ronsani⁽¹⁾; Roberto de Almeida⁽²⁾; Sonia Purin⁽³⁾

⁽¹⁾Estudante do curso de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Catarina; Rodovia Ulisses Gaboardi km 3 – Fazenda Pessegueirinho; Curitibanos, SC; munhoz_21@hotmail.com; ⁽²⁾ Engenheiro Agrônomo – Cultivar Insumos Agrícolas e Cereais; Curitibanos, SC; ⁽³⁾ Professora da Universidade Federal de Santa Catarina; Rodovia Ulisses Gaboardi km 3 – Fazenda Pessegueirinho; Curitibanos, SC.

Este estudo teve como objetivo testar diferentes técnicas de inoculação pré-semeadura e coinoculação na cultura da soja (Glycinemax).O experimento foi realizado no município de Curitibanos-SC, conduzido a campo em um delineamento em blocos ao acaso com cinco repetições. A semeadura foi realizada manualmente em parcelas de 4,0m x 6,0m, com espaçamento de 50 cm entre linhas e de 12 a 14 sementes por metro linear. Foram feitas duas coletas sendo uma delas aos 32DAE e outra no estádio R2. Em ambas as coletas foram avaliados o número e a massa seca de nódulos, e a massa seca da parte aérea (g/planta) foi determinada apenas aos 32 DAE. As médias do número total de nódulos por planta aos 32 DAE foram maiores em cinco tratamentos comparados ao padrão, sendo que o tratamento de coinoculação aos 10 dias pré-semeadura sobressaiu entre os demais. No estádio R2 a variável número total de nódulos foi major em três tratamentoscomparados ao padrão: inoculação aos 10, 15 e 30 dias présemeadura. Os valores de massa seca de nódulos por planta no estádio R2 foram menores comparados ao padrão nos tratamentos de inoculação 2 dias pré-semeadura e de coinoculação 7 dias pré-semeadura. Os valores da massa seca da parte aérea aos 32 DAE foram iguais entre todos os tratamentos de inoculação comparados ao padrão, com exceção do tratamento de inoculação 2 dias pré-semeadura, com valores menores. Conclui-se que os diferentes métodos de inoculação testados podem ser utilizados como alternativa à inoculação padrão sem perdas de crescimento ou nodulação.

Palavra Chave: Azospirillum, Bradyrhizobium, coinoculação.